Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

PLANO DE CURSO – 2026.2

Disciplina:	HISTÓRIA, TEORIA E CRÍTICA DA ARQUITETURA, CIDADE E ARTES IV				
Código:	ARQC04	**Carga horária semestral:**	60	**Pré-requisito(s):**	HISTÓRIA, TEORIA E CRÍTICA DA ARQUITETURA, DA CIDADE E DAS ARTES III
Semestre letivo:	2026.2	**Turma(s):**	010100	**Dias e Horários:**	SEG/QUA: 08:50 às 10:40
Docentes/ Titulação:	**DILTON DE ALMEIDA** Doutor em Arquitetura e Urbanismo - http://lattes.cnpq.br/1355352668716736				
Conhecimento desejável:					

1. Ementa

História, teoria e crítica da arte, da arquitetura e da cidade no Brasil, a partir da análise da contribuição das matrizes indígena, europeia e negra no processo de formação da sociedade brasileira e na ocupação e configuração do território. Transculturação e emergência da urbanização e da produção da arquitetura popular e erudita no período colonial brasileiro, levando em conta os trânsitos culturais entre o Brasil, a África e a Europa, especialmente Portugal. Transformações e permanências na cidade, na arquitetura e nas artes no Brasil dos séculos XIX e XX, considerando os impactos e atravessamentos decorrentes das mudanças políticas, econômicas e sociais implementadas no período: o historicismo, o ecletismo e o movimento moderno. A produção arquitetônica e urbanística no país frente aos processos e contextos de revisão, crítica e continuidade dos pressupostos do Movimento Moderno da década de 1960 até os dias atuais.

2. Objetivos

Objetivo Geral:

Diante do panorama de continuidades e descontinuidades apresentadas pelas artes, arquiteturas, paisagens e cidades brasileiras, induzir o espírito investigativo e fomentar a crítica e a percepção situada da história da arquitetura e do urbanismo como expressões criativas em culturas e regimes de historicidade próprios.

Objetivos Específicos:

- Consolidar uma visão ampla sobre as periodizações trabalhadas, incentivado a investigação e compreensão das obras de arquitetura e do pensamento sobre a cidade dentro de suas especificidades históricas e contextos situados, não como mero reflexo da cultura mas como potência criativa e transformadora das realidades sociais;

- Fomentar a compreensão da História e da reflexão sobre o passado como ferramentas para o entendimento do presente, demonstrando a importância da História da Arquitetura e da Cidade para a

formação acadêmica e prática do arquiteto e urbanista na contemporaneidade brasileira;

- Apresentar a compreensão do dispositivo arquitetônico e do espaço urbano como tecidos heterocrônicos, como a materialização de tempos superpostos que incitam uma observação aproximada capaz de estimular a apreciação e a contemplação do espaço edificado e urbano.

- Objetivos Cognitivos: Desenvolvimento do raciocínio crítico sobre a cidade e a arquitetura do passado e os seus desdobramentos, modificações e permanências no presente. Identificar e compreender as diferentes leituras do objeto arquitetônico no que concerne às diretrizes conceituais, estéticas, construtivas, políticas e sociais.

- Habilidades: Aperfeiçoar o repertório de teoria e história da arquitetura e cidade para o exercício profissional contextualizado na cultura e na História brasileira.

- Atitudes: Desenvolver postura crítica frente às possibilidades de leituras do objeto arquitetônico e da paisagem urbana.

3. Conteúdo programático

BRASIL COLÔNIA:

- Os donos da terra: ocupações e arquiteturas ameríndias;
- Considerações acerca do projeto colonizador português;
- A formação de cidades e a ocupação do território brasileiro;
- A cidade no Brasil colonial;
- Arquitetura Religiosa: concepção, materiais e técnicas construtivas;
    - Arquitetura Jesuítica;
    - Arquitetura Franciscana;
    - Barroco Mineiro;
- Arquitetura Civil: concepção, materiais e técnicas construtivas;
    - Engenhos, casas grandes e senzalas;
    - Arquiteturas bandeirantes;
    - Sobrados urbanos, solares e casas térreas (privilegia-se as tipologias mais corriqueiras);
- Arquiteturas afro-brasileiras: quilombos, revoltas urbanas e insurgências coloniais

REINO E IMPÉRIO DO BRASIL:

- Instalação da Corte portuguesa;
- A Missão Francesa e o Neoclassicismo;
- O Papel dos Engenheiros militares na produção da paisagem urbana;
- A arquitetura do Café;
- A arquitetura da Borracha;
- A difusão do Ecletismo:
    - O ‘historicismo’ e o ‘romantismo’ na arquitetura;
    - As novas tipologias, materiais e técnicas construtivas;
    - As transformações no espaço doméstico;

BRASIL REPÚBLICA: INDUSTRIALIZAÇÃO, NACIONALISMO E ARQUITETURA MODERNA

- Rumo a industrialização: O sanitarismo, o trabalho livre e as novas lógicas de estruturação do espaço urbano;
- Art Nouveau e o Movimento neocolonial;
- Entre vanguarda e tradição nacional - modernidades alternativas: Gregori Warchavchik; Rino Levi; Lucio Costa; M.M.M. Roberto; Affonso Eduardo Reidy; Flávio de Carvalho;

- As viagens de Le Corbusier ao Brasil e o "milagre" do projeto do Ministério da Educação e Saúde;
- Arquitetura moderna e Habitação Social: O conjunto pedregulho e o caso dos IAPI's;
- A circulação e crítica da arquitetura moderna brasileira no mundo;
- Concurso e construção de Brasília: utopia e segregação urbana;

BRASIL CONTEMPORÂNEO: ENTRE CONTRASTES E SOBREVIVÊNCIAS

- Entre plasticismo e brutalismo: por uma arquitetura pública;
- Tensão moderno e o popular na obra de Lina Bo Bardi;
- Entre regionalismos e experimentalismos: Diógenes Rebouças, Assis Reis e João Filgueiras Lima - Éolo Maia e Sylvio de Podestá - Severiano Porto - Acácio Gil Borsói
- Modernismos Vernarculares
- Novos problemas e paradigmas participativos no urbanismo e na arquitetura de interesse social;

4. Metodologia

As aulas poderão ser destinadas para:

DEB – Debates a partir de leituras selecionadas, mediadas pelos professores;

EXP – Aulas expositivas;

APR – Apresentações de Atividades Avaliativas;

ASS – Atividades assíncronas (Leituras dirigidas; Vídeos, Filmes, Entrevistas e Documentários)

ORI – Orientações;

5. Recursos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco.
- Computador e projetor multimídia.
- Textos e outros materiais bibliográficos.
- Vídeos/documentários/filmes
- Mural Virtual "Padlet" para compartilhamento de bibliografias e materiais de apresentação dos estudantes
- Drive compartilhado com bibliografia, filmes, catálogos, imagens, etc.

6. Avaliação

A avaliação será realizada de forma processual a partir de:

- Apresentações de seminários
- Provas
- Leituras e Discussões de Textos
- Produção de Dossiers, Cartilhas ou Cadernos de intervenção urbanística
- Produção de Maquetes
- Presença e Participação na aula

7. Bibliografia

Bibliografia básica (cinco livros):

- BASTOS, Maria Alice Junqueira; ZEIN, Ruth Verde. Brasil: Arquiteturas após 1950. São Paulo: Perspectiva. 2015.

- BICCA,Briane Elizabeth Panitz; BICCA, Paulo; UNESCO. Arquitetura na formação do Brasil. 2. ed. Brasília, DF: UNESCO, Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2008.
- BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. São Paulo, SP: Perspectiva, 1981.
- COSTA, L. Registro de uma vivência. São Paulo: Editora 34/Edições Sesc São Paulo, 2018. LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. Arquitetura brasileira. São Paulo, SP: Melhoramentos, 1979.
- MINDLIN, Henrique E. Arquitetura moderna no Brasil. Rio de Janeiro: Aeroplano Editora, 1999. 286 p.
- REIS FILHO, Nestor Goulart. Quadro da arquitetura no Brasil. 6.ed. São Paulo, SP : Perspectiva, 1987.
- RISÉRIO, Antônio. A cidade no Brasil. 1. ed. São Paulo, SP: Editora 34, 2012.
- SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil: 1900-1990. 3. ed. São Paulo, SP : Edusp, 2010.
- WEIMER, Gunter. Arquitetura popular brasileira. São Paulo, SP : Martins Fontes, 2005.

Bibliografia complementar:

- ABREU, Maurício de Almeida. A Evolução urbana do Rio de Janeiro. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos, 2006.
- ARANTES, Otília. O lugar da arquitetura depois dos modernos. São Paulo: EDUSP, 1995.
- AZEVEDO, Esterzilda Berenstein de. Arquitetura do açúcar: engenhos do Recôncavo Baiano no período colonial. São Paulo, SP : Nobel, 1990
- BAETA, Rodrigo E. A cidade barroca na Europa e na América Ibérica. Salvador, BA: EDUFBA, 2017.
- BAZIN, Germain. A arquitetura religiosa barroca no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 1983.
- BERNAND, Carmen; GRUZINSKI, Serge. Histoire du Nouveau Monde: les métissages (1550- 1640). Paris, FR: Fayard, 1993.
- BETHENCOURT, F. História da Expansão Portuguesa. Lisboa:Circulo de Leitores, 1999. 3 vols. BUENO, Beatriz P. S - Desenho e Desígnio: o Brasil dos engenheiros militares (1500-1822). São Paulo: EDUSP/ FAPESP, 2011.
- BUENO, Beatriz. “Desenhar” (Projetar) em Portugal e Brasil nos séculos XVI ao XVIII. Cadernos de Pesquisa do LAP, 36, São Paulo: FAUSP, 2002.
- BURY, John. Arquitetura e Arte no Brasil Colonial. São Paulo: Nobel, 1991
- COROA, Eduardo. LEMOS, Carlos. Dicionário da Arquitetura brasileira. 2. Ed. São Paulo: Romano Guerra, 2017.
- CUNHA, Marianno Carneiro da; VERGER, Pierre. Da senzala ao sobrado: arquitetura brasileira na Nigéria e na República Popular do Benim = From slave quarters to town houses : Brazilian architecture in Nigeria and the People's Republic of Benin. São Paulo, SP: Nobel, EDUSP, c1985.
- ELISABETTA; FORTY, Adrian. Arquitetura moderna brasileira. Londres: Phaidon, 2004.
- FERREIRA, Arnaldo Manuel de Medeiros. Fortificações portuguesas no Brasil. Mafra: Elo, 2004.
- FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala. 46. ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2002.
- FREYRE, Gilberto. Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. 14. ed. São Paulo, SP : Global, 1968.
- FREYRE, Gilberto. Brasis, Brasil e Brasilia. Rio de Janeiro: Graf. Record Ed. 1968.
- FREYRE, Gilberto. Novo mundo nos trópicos. 2. ed. São Paulo, SP : Topbooks, c2000.
- GUERRA, Abílio. Arquitetura e natureza. São Paulo: Romano Guerra, 2017.
- GOODWIN, P. L. Brazil builds, architecture new and old, 1652-1942. New York: MoMA, 1944. GONÇALVES, Ana Maria. Um defeito de cor: [romance]. 8. ed. Rio de Janeiro , RJ: Record, 2011.
- GORELIK, Adrian. Das vanguardas a Brasília: cultura urbana e arquitetura na América Latina. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- GUERRA, Abílio (org.) Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira: parte 1. São Paulo: Romano Guerra, 2010.
- GUERRA, Abílio (org.) Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira: parte 2. São Paulo: Romano Guerra, 2010.
- GUTIÉRREZ, R. Arquitectura y urbanismo en Iberoamérica. Madri, Ediciones Cátedra, 1983 JACQUES, P. B. Elogio aos errantes. 2 ed. Salvador: EDUFBA 2014.
- HITCHCOCK, H-R. Latin American Architecture since 1945. New York: The Museum of Modern Art, 1955.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Caminhos e fronteiras. 3. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1994.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Visão do paraíso: os motivos edenicos no descobrimento e colonizacao do

Brasil. 6. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1994.

- LARA, Fernando Luiz. Excepcionalidade do modernismo brasileiro. São Paulo: Romano Guerra, 2018. LEMOS, Carlos. História da Casa Brasileira. S. Paulo: Contexto, 1989.
- LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. Uma nova proposta de abordagem da história da arquitetura brasileira. Arquitextos, São Paulo, ano 12, n. 141.00, Vitruvius, fev. 2012 .
- LOBO, Lilia Ferreira. Os infames da história: pobres, escravos e deficientes no Brasil. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
- MARX, Murilo. Cidade Brasileira. São Paulo: Melhoramentos/EDUSP, 1980.
- MATTOSO, Katia M. de Queirós. Ser escravo no Brasil: séculos XVI-XIX. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2016.
- MATTOSO, Katia M. de Queirós. Da Revolução dos Alfaiates à riqueza dos baianos no século XIX: itinerário de uma historiadora. Salvador, BA: Corrupio, 2004.
- MATTOSO, Katia M. de Queirós. Família e Sociedade na Bahia do Século XIX. Salvador, BA: Corrupio, 1988.
- MATTOSO, Katia M. de Queirós. Bahia: a Cidade do Salvador e Seu Mercado no Século XIX. São Paulo: HUCITEC, 1978.
- MATTOSO, José (dir.). Património de origem portuguesa no mundo. Arquitectura e Urbanismo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. Vols. 1, 2, 3.
- MELLO, Bruno César Euphrasio de. E o negro na arquitetura brasileira? Arquitextos, São Paulo, ano 13, n. 145.01, Vitruvius, jun. 2012
- MENDES, C.; VERÍSSIMO, C.; BITTAR, W. Arquitetura no Brasil de Cabral a Dom João VI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.
- MUÑOZ, Rosana. O processo de ocupação urbana da encosta de Salvador do século XVII ao século XX. Anais: Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, v. 11, n. 3, 2012.
- NOBRE, Ana Luiza (Org.). Um modo de ser moderno: Lucio Costa e a crítica contemporânea. São Paulo, SP : Cosac & Naify, 2004.
- PUPPI, Marcelo. Por uma história não moderna da arquitetura brasileira. Questões de Historiografia. Coleção Pandora, Campinas, Pontes, 1998.
- REIS, João José. A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1999.
- REIS, João José; CNPQ. Escravidão e invenção da liberdade: estudos sobre o negro no Brasil. São Paulo, SP: Brasiliense; Rio de Janeiro, RJ: CNPq, 1988.
- REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês em 1835. Ed. rev. e ampl. São Paulo, SP : Companhia das Letras, 2009. RUBINO, Silvana;
- GRINOVER, Marina (org.). Lina por escrito: textos escolhidos de Lina Bo Bardi 1943-1991. São Paulo, SP : Cosac Naify, 2009.
- SODRÉ, Muniz. O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Fac. de Arquitetura. CEAB. Evolução Física de Salvador. (Coord. Américo Simas Filho). Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1979. 2v.
- VASCONCELOS, Pedro de Almeida. Salvador: transformações e permanências (1549-1999). 2.ed. rev. e ampl. Salvador, BA: EDUFBA, 2016.
- XAVIER, Alberto; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE ARQUITETURA; ; FUNDACAO VILANOVA ARTIGAS. Arquitetura moderna brasileira: depoimento de uma geracao. São Paulo, SP: ABEAS, FVA, 1987.